

DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA UMA TEOLOGIA PRÁTICA NO PÓS-COVID-19

PICCOLO, E. A. ¹<https://orcid.org/0000-0001-7223-9422>

RESUMO

O Covid-19 ainda é um problema a ser enfrentado, descrença, desinformação, ignorância, negacionismo ou simples resguardo de princípios de liberdade fez muitas pessoas optarem por não se vacinarem. Este artigo objetivou analisar os desafios e contribuições da teologia prática pós-covid-19. Para tal constructo a metodologia assumiu abordagem qualitativa e perfil de pesquisa bibliográfica com inspiração nas Sagradas Escrituras, artigos, teses, dissertações e livros. O estudo denuncia o sistema capitalista, a gravidade da saúde pública, a oportunidade para revisão pastoral e anúncio do Evangelho. A Teologia Prática passa pelo *"ide pelo mundo e pregai o Evangelho a toda criatura"* (MARCOS 16:15-18), as Igrejas que possuíam os cadastros mantiveram seus trabalhos sociais, levaram a palavra e o alimento aos necessitados. A Teologia Pastoral e Prática constatou problemáticas no dízimo e jejum eucarístico que poderiam ser amenizados com melhor controle e organização pastoral.

Palavras-chave

Pós-covid-19. Teologia Pastoral. Teologia Prática. Sistema Capitalista. Evangelho.

CHALLENGES AND CONTRIBUTIONS TO A PRACTICAL THEOLOGY IN THE POST-COVID-19

ABSTRACT

Covid-19 is still a problem to be faced, disbelief, misinformation, ignorance, denialism or simple protection of freedom principles made many people choose not to vaccinate themselves. This article aimed to analyze the challenges and contributions of post-covid-19 practical theology. For this constructo, the methodology assumed a qualitative approach and a bibliographical research profile inspired by the Sacred Scriptures, articles, theses, dissertations and books. The study denounces the capitalist system, the seriousness of public health, the opportunity for pastoral review and proclamation of the Gospel. Practical Theology goes through *"go into the whole world and proclaim the Gospel to every creature"* (MARK 16:15-18), the Churches that had the records maintained their social work, took the word and food to the needy. Pastoral and Practical Theology found problems in tithing and eucharistic fasting that could be alleviated with better control and pastoral organization.

Key words

Post-covid-19. Pastoral Theology. Practical Theology. Capitalist System. Gospel.

Submetido em: 28/06/2023 – Aprovado em: 01/08/2023 – Publicado em: 04/08/2023

¹ Dr. do DTMA – UNIARA, Gr. do em Teologia – UNIFAVENI, Me Ciências Contábeis – UNIFECAP, Prof. IFSP / Avaré – SP, e-mail: erasmo.piccolo@ifsp.edu.br, Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7223-9422>.



INTRODUÇÃO

A covid-19 ainda é um problema a ser enfrentado, a descrença, a desinformação, a ignorância, o negacionismo ou o simples resguardo de princípios de liberdade tem feito com que muitas pessoas optassem por não se vacinarem contra o vírus. O Brasil comprovou que a vacinação dá resultado e apresenta contínuo número de vidas salvas, contudo a situação ainda está preocupando o mundo (BENETTA, 2021). Embora o país e países vizinhos apresentem uma situação mais confortável, a situação ainda é muito preocupante, eis que o número de mortes no Brasil chegou em 703.291, destaca-se que no ano de 2021 foram 423.349 e neste ano de 2023, ainda que de forma bem reduzida, ocorreram 9.438 mortes pela covid-19 (CONASS, 2023).

Nicolelis (2020) descreveu que a falta de preparo dos governos da Itália, Brasil e Estados Unidos contribuiu com o número de mortes e explosões de casos e o Brasil pode ser considerado como um dos responsáveis pelo negacionismo científico. A visível contraposição entre Mandetta e Bolsonaro, ministro da saúde e presidente da república, estabeleciam posturas antagônicas na administração da pandemia e o estabelecimento de lockdown nacional era o elemento central da divergência. O resultado foi a demissão do ministro da saúde e a respectiva militarização que logrou a oficialização de uma política negacionista (CALIL, 2021). O Brasil passou por uma crise política, não bastasse as problemáticas humanitárias, sanitárias e econômicas, o governo federal demonstrou insensibilidade e falta de compaixão diante do crescente aumento do número de mortes, o que levou governadores e prefeitos em articularem e promoverem os enfrentamentos necessários na pandemia (GIOVANELLA; ET ALL, 2020).

Trece (2020) retrata que a covid-19 abalou a economia internacional e levou o mundo à recessão no ano de 2020, os desafios que já estavam sendo enfrentados pela sociedade anteriormente alcançaram recordes negativos na pandemia. As dificuldades no ambiente econômico foram diversos: queda nas vendas, dificuldades na realização de pagamentos, crédito para a folha salarial e alterações nas dinâmicas e método de entrega dos produtos, assim a pandemia foi responsável pelo fechamento de 4 em cada 10 empresas que tiveram as suas atividades encerradas. Destaca-se que o cenário ainda não foi controlado totalmente e há incertezas dos impactos para o futuro, a certeza é que os desafios a serem enfrentados no futuro tendem a ser enormes. (NERY, 2020).

Costa (2022) descreveu que a pandemia da Covid-19 resultou no fechamento de empresas, lojas físicas e em restrições na circulação das pessoas, assim elas migraram para o ambiente comercial virtual. Neste contexto, 13 milhões de brasileiros fizeram sua primeira compra pela internet no ano de 2020, o que alavancou as vendas pelo ambiente virtual em 27% e fez com que o e-commerce registrasse faturamento recorde no ano de 2021. Na educação, por exemplo, a exigência do contexto pandêmico trouxe e poderá trazer diversos desafios para

a sociedade de modo em geral, dentre elas, Nascimento, Cornaccione Jr e Carvalho (2021) retratam que a dor nos tempos da Covid-19 trouxeram o transtorno de adaptação – TA aos professores.

O caos ocasionado pela pandemia colocou em questionamento alguns pontos cruciais de nossa sociedade. As Igrejas ficaram fechadas no momento de lockdown decretado por governadores e prefeitos, naquele contexto ocorriam mais de quatro mil mortes diárias, colocou em xeque a questão da liberdade religiosa. Cristãos viram suas igrejas fechadas temporariamente, sentiram que suas liberdades religiosas estavam sendo transgredidas, buscaram o Supremo Tribunal de Justiça – STF a fim de resguardar seus direitos e pedir a abertura de suas igrejas (CAMPOS, 2021).

A liminar de 03/04/21 suspendeu a restrição aos cultos e missas, outra liminar em 05/04/21 negou medida e manteve as restrições e por fim, o STF encerrou o assunto em 08/04/21 e considerou constitucional restringir a liberdade religiosa de forma temporária para assegurar à vida e à saúde. A medida direcionava para a não ocorrência de cultos e missas de forma presencial. Assim, a Corte não mandou fechar as igrejas, o posicionamento tratou de medidas sanitárias e preventivas com fechamento provisório de templos e igrejas para evitar a propagação do novo coronavírus (CAMPOS, 2021).

Alves (2021) descreve que as missas já eram transmitidas pelos meios de comunicação por rádios, TVs e outras mídias sociais, mas com o isolamento sanitário essas ferramentas tecnológicas ganharam maior espaço e utilização. A participação da missa e/ou culto dominicano de forma virtual para o religioso e crente não foi encarada como uma forma de celebração e participação com qualidade plena, eis que a transmissão pela televisão, rádio ou internet não possui os caracteres interacionais necessários para uma boa comunhão. Assim, estar presente pela mídia é muito diferente em estar presente fisicamente na Igreja.

As adaptações não foram fáceis para os membros das igrejas que precisaram continuar pagando as contas e honrando com suas missões, em especial na crise pandêmica em que muitos fiéis estavam desempregados. As igrejas católicas e evangélicas tiveram que se reinventar, o dízimo é importante, mas não foi a única forma de contribuição, as transmissões ao vivo contavam com contas bancárias expostas e dados publicados diretamente aos fiéis nas redes (G1 SANTOS, 2020). As Igrejas passaram por dificuldades financeiras com a queda nas arrecadações, Cardim (2020) descreve que a diminuição das contribuições caíram em 70% e algumas contas passaram a ser assumidas por fiéis. As Igrejas cristãs firmam-se na necessidade de reformar as finanças mundiais e disponibilizar recursos financeiros para sair das consequências deixadas pela pandemia, em especial subsidiar as pessoas que tiveram seus rendimentos drasticamente reduzidos (VATICAN-NEWS, 2020).

Domezi (2020) retrata que a teologia prática da Igreja cristã encontra-se em tempos de relações com membros contaminados por desigualdades, discriminações, adoecidos pela pandemia, e necessitam de acordo com o Pontífice de uma Igreja atuante como hospital de campanha. Neste contexto o problema de pesquisa para este artigo é: *Quais os desafios e contribuições para uma teologia prática no pós-covid-19?* Destarte o objetivo que norteou os

estudos foi: analisar os desafios e contribuições da teologia prática após a pandemia da covid-19. A metodologia aplicada ao presente estudo em conformidade com Cervo, Bervian e Silva (2007) trata de abordagem qualitativa e assume perfil de pesquisa bibliográfica com as devidas inspirações nas Sagradas Escrituras, artigos, teses, dissertações e livros. Os registros disponíveis por diversos teólogos em pesquisas anteriores permitiram levantar e trabalhar as considerações necessárias para a pertinente resolução ao problema de pesquisa deste artigo (SEVERINO, 2007).

O estudo justifica-se por se tratar de pesquisa importante, original e viável (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007). A importância do tema é retratada conforme Zabatiero (2021), a temática relacionada constitui assunto de grande importância pois tem-se grandes celeiros de pensamento cristão sobre as consequências da pandemia. A originalidade do tema pode ser observada nas consequências da pandemia que ainda são imprevisíveis, mesmo fora do contexto pandêmico, é importante ressaltar que o número de mortes no Brasil já está perto de 10.000 pessoas neste ano de 2023. A viabilidade está no número de pesquisas que podem ser acessados e na busca de orientações dos líderes religiosos no fortalecimento das igrejas para o caso da necessidade de vir a passar por problemática semelhantes.

REVISÃO DE LITERATURA: Resultados e discussões

Laurindo Junior (2022) problematizou a teologia prática em apuros e a respectiva necessidade de aproximação com a sociologia. Nesse sentido, a teologia prática pode ser retratada conforme a identificação do cientista e do pseudocientista, eis que o primeiro está trabalhando, e o segundo está em reunião, assim a boa teologia se distingue pelo método de trabalhar na medida em que os problemas surgem. A pandemia não surgiu de repente, ela é o resultado do modo de vida ocidental contemporâneo focado no lucro em detrimento da destruição ambiental, desigualdade, empobrecimento e idolatria ao consumismo (ZABATIERO, 2021).

As Igrejas foram pegadas de surpresa. A crise da pandemia levou a Igreja católica a fechar temporariamente as portas dos templos por questões sanitárias, pela primeira vez em toda a sua história, o que deixou muitos fiéis sem o sacramento da Eucaristia. Além disso, a covid-19 ocasionou restrições das celebrações e afetou diretamente as doações e o dízimo com prejuízo no pagamento dos compromissos (ZIMBRÃO, 2020). Os líderes evangélicos em todo o país orientavam ao descumprimento das medidas sanitárias e as suas igrejas permaneciam lotadas, no período em que a pandemia resultava em mais de 4.000 mortes em 24 horas, o que obrigou o STF a dar seu posicionamento de paralização temporária das celebrações (BRUNO; SAMPAIO, 2021).

Zabatiero (2021) ilustrou que infelizmente ainda há muita gente que não se deu conta da gravidade da saúde pública, observou que não se tratava de fake news, tão pouco algo que se resolve de forma rápida. O momento foi atípico para todos e a Igreja pôde revisar suas atividades pastorais para com as pessoas, olhar suas necessidades e anunciar Jesus que é o Deus conosco. O momento trouxe sofrimento, mas também a oportunidade de humanizar e desenvolver o amor, a compaixão e a solidariedade, os valores do evangelho nesse cenário crítico para uma pós-pandemia direcionada à um mundo mais humano, fraterno e com compromisso social (SILVA, 2021).

A Igreja não pode negligenciar as orientações para resguardar a dignidade da pessoa humana, a polarização entre a economia e a vida que ofusca a grandeza do homem o faz sentir pequeno tanto interiormente quanto exteriormente. A dignidade faz o homem participar da inteligência divina e o leva ao progresso, em especial da ciência e da tecnologia que oportunizaram ao homem uma significativa melhoria de vida. No entanto é importante observar que o acesso aos avanços alcançados ficara restritos a poucos privilegiados e os desenvolvimentos não chegaram para a maioria esmagadora da população (ZAMIRO; OLIVEIRA, 2021).

Weber (1864-1920) ensina que todas as particularidades do capitalismo derivam da organização do trabalho e das especulações a ele criado, a organização capitalista dá o significado quanto a estrutura social e todos os problemas da atualidade. Assim, o autor descreve em sua conclusão e/ou se preferir, em seu desabafo:

Ninguém sabe quem viverá, no futuro, nesta prisão ou se, no final deste tremendo desenvolvimento surgirão profetas inteiramente novos, ou se haverá um grande ressurgimento de velhas ideias e ideais ou se, no lugar disso tudo, uma petrificação mecanizada ornamentada com um tipo de convulsiva auto significância. Neste último estágio de desenvolvimento cultural, seus integrantes poderão de fato ser chamados de 'especialistas sem espírito, sensualistas sem coração; nulidades que imaginam ter atingido um nível de civilização nunca antes alcançados'.

Nesta vertente, o homem moderno se mostra incapaz de dar significância às ideias religiosas e as merecidas condições econômicas, sociais e culturais, em detrimento aos aportes materiais e espirituais que pouco servem para o interesse da verdade histórica (WEBER, 1864-1920).

O cenário atual trouxe à tona as problemáticas desta sociedade contemporânea, na qual as pessoas estão cansadas, indiferentes, sem tempo, egocêntricas, sem empatia, insensíveis, coisificadas e principalmente focadas na lucratividade. A contabilização é por meio de dados, números e estatísticas, o que faz do homem um ser sem a capacidade de se compadecer ou se colocar no lugar do próximo e a solidariedade despercebida ainda que com números expressivos de morte diárias. Deus revelado em Jesus é compassivo, misericordioso,

incapaz de indiferença aos que sofrem e está presente nos feridos, sofredores, pobres, pecadores e marginalizados pela miséria humana (SILVA, 2021).

Dowbor (2017) descreve que apenas oito famílias possuem mais riqueza que metade da população mundial, o capitalismo consolida-se em uma ética desigual de criminalidade e quem se endivida entra em um estágio de negociação com sentimento de culpa. Nessa vertente Wayne e Cabral (2021) apontam uma estrutura de valores, práticas, significados e símbolos meritocráticos que reproduzem as relações capitalistas como base ideológica e hegemônica para justificar as desigualdades engendradas. Ademais, a exploração é gananciosa, maléfica e prejudica a natureza, conforme concluíram Piccolo e Gallo (2023), o sistema econômico e financeiro explora de forma desmedida, esgota os recursos e devasta o meio ambiente deixando rastros de morte e destruição.

A ética bíblica pode ser vista como um princípio de superação de conflitos, a organização do Gn-2Rs explica teologicamente os acontecimentos, resgata a tradição, anima a comunidade e acende novamente a esperança (PERONDI; SILVEIRA; CATENASSI, 2021). Há inúmeros desafios urgentes que devem ser confrontados na cultura brasileira e eclesial para que se faça o verdadeiro anúncio do evangelho na contemporaneidade e para que as lideranças possam justificar teologicamente suas condutas religiosas. Ademais, as estratégias aplicadas no passado têm se mostrado ineficazes no enfrentamento das problemáticas da atualidade. Dentre as críticas pode-se mencionar a preguiça institucionalizada, a mentalidade colonizada e a idolatria mercadológica (ZABATIERO, 2021).

Souza (2018) descreve que a Teologia Pastoral – TPas e a Teologia Prática -TPr não são recentes, a primeira observa a prática, organização, métodos e contextos na Igreja, e a segunda considera a prática no mundo e em si própria. Os trabalhos pastorais devem assumir forma consciente, verdadeira e profética nas vidas de seus membros com a devida compreensão, aproximação e engajamento ao Ministério de Deus e como agentes sociais. A Igreja não deve só falar, ela deve andar, buscar formas teológicas para expressar o viver e o praticar do cristianismo, a ambição é uma nova abordagem hermenêutica com métodos intra e extra eclesiais.

Na Teologia da Pandemia (Sayão, 2020) apresenta diversas críticas, legados e aprendizados deixados pelo Covid-19. Contudo, na Teologia Prática aprende-se com o exemplo, conforme João 10:14-18 que Jesus é o bom pastor, é aquele que conhece seu rebanho, elas ouvem a sua voz e o Seguem. No exemplo dos ensinamentos, os católicos consideram a missa como o momento de encontrar Jesus e assim em vários lugares do país,



Figura 1 – Fiéis em Missa on-line;
Fonte: (MARKMAN, 2020)

conforme figura 1, onde as celebrações eram de forma on-line, os Padres apresentavam de maneira lúdica, por meio de fotos, os fiéis que participavam nas celebrações de forma virtual

A Igreja inserida no mundo, sofreu o impacto provocado pela pandemia e o modelo eclesial ficou fortemente abalado (SILVA, 2021). Oliva (2021) constatou que a pandemia fez com que o número dos fiéis caísse quase que pela metade, ao pesquisar a fé na pandemia levantou que 39% praticavam sua religião apenas em casa, 35% assistiam cultos pela TV ou internet, 15% estavam indo a igrejas ou templo, 7% não sabiam responder e 4% outras maneiras. Todavia, os bons exemplos precisam ser enaltecidos, eis que a solidariedade foi constatada durante a pandemia, 564 famílias cadastradas continuavam recebendo cestas básicas mensalmente, eram servidas 150 refeições, as pessoas estavam doando comida e também preparando o jantar de forma voluntária (MARKMAN, 2020).

Zabatiero (2021) retrata o envio de Jesus e observa que é ide pelo mundo não o contrário, infelizmente algumas pessoas estão mudando a dinâmica do envio *“ide pelo mundo e pregai o Evangelho a toda criatura”* (MARCOS 16:15-18). As mídias sociais com suas redes ampliam a voz, possibilitam maior difusão das mensagens e podem levar uma comunicação mais inclusiva a um número elevado de agentes em diversos lugares e tempos, inclusive independentemente do poder econômico (DIAS, 2016). Apesar do jejum eucarístico Markman (2020) descreve que embora houvesse as dificuldades e as adaptações, com uma igreja em silêncio, mais de 500 pessoas participavam da celebração de forma remota à distância.

Passos (2011) descreve que a teologia terá que superar as condições de simples política e distinção puramente acadêmica, os dissensos internos dos cursos superiores devem ser direcionados ao ecumenismo epistemológico e acordos básicos sobre a metodologia teológica, os interesses e compreensões devem ser distintos dos envolvidos por espaços eclesiais, instâncias acadêmicas, órgãos governamentais e não menos importante, terá que superar o vínculo de dependência direta para com as hierarquias eclesiásticas, a fim de fazer prevalecer os interesses pastorais e catequéticos sobre os puramente acadêmicos.

Aquino Junior (2013) constata que toda teologia possui lugar concreto no serviço aos interesses sociais dos pobres e oprimidos e a exigência libertadora trata da dinâmica da revelação e fé cristã. As palavras de Jesus retratam a caridade como vocação primeira aos cristãos que devem dar de comer, beber, acolher, vestir e visitar os necessitados e tais ações são consideradas como feita ao próprio Cristo. Contudo, tais obras, por si só, não garantem uma qualidade teológica, trata-se de uma orientação ou norte para a determinação de um método teológico.

O período pandêmico de incerteza e morte, no qual as pessoas por questão econômica e até cultural não tinham como higienizar mãos, faltava recursos, água potável e os motociclistas que levavam os alimentos tinham os seus estômagos e os de suas famílias vazias. A teologia prática fundamenta-se na igualdade entre os batizados, o santíssimo pelas ruas, em caminhonetes e até em helicópteros, transformou as casas das pessoas em verdadeiros templos de devoção e demonstrou o potencial do catolicismo popular. Contudo é importante destacar a necessidade de sair do centralismo clerical, do culto sem vida e

testemunhar o pertencimento da igreja com a devida comunhão nas pequenas comunidades (DOMEZI, 2020).

A Teologia Prática passou, por conta da pandemia, pela inflexão e o diálogo quanto ao ministério dos leigos na liturgia católica, ou seja, o núcleo cristológico sobre o discipulado batismal nos cultos, ministérios e missão. O dinâmica resultou na ocorrência de jejum Eucarístico, o Estados Unidos realizou três maneiras de enfrentamento, na primeira não foi dado a Eucaristia aos fiéis, na segunda a Eucaristia pré-consagradas foi distribuída após a missa e na terceira era entregue imediatamente após a o Cordeiro de Deus (PCRS2-CNBB, 2020). Este artigo, não objetivou aprofundar sobre a reflexão ao sacerdócio leigo, buscou sim refletir sobre possíveis contribuições, ainda que possam parecer utópico em prévia análise, acredita-se que uma melhor organização e conhecimento dos pastores sobre o seu rebanho, com uma equipe de ministros eucarísticos mais atuantes, a Igreja poderia ter evitado o jejum eucarístico em suas comunidades.

A pandemia do Covid-19 deixou descoberto as falsas seguranças, a incapacidade de agir em conjunto, mesmo estando conectados houve dificuldade na resolução dos problemas e assim corresponder aos anseios de fraternidade. Ficou a consciência de que fazemos parte de uma comunidade global, onde todos estamos no mesmo barco, assim é preciso recuperar a paixão, pertencimento e a solidariedade pela comunidade (FRANCISCO, 2020). Para a Teologia Prática agregou-se o desafio do enriquecimento pastoral por meio da federalização de comunidades verdadeiras e vivificantes de base, na qual impere a fraternidade dos fiéis e a ação católica da pastoral que deve impulsionar a igreja para mundo (MOULINET, 2021).

CONCLUSÃO

A Covid-19 é o resultado do modo de vida contemporâneo no qual o capitalismo proporciona concentração de renda de forma desumana com estrutura de valores, práticas, significados, ética desigual e até sentimento de culpa dos oprimidos. Trata-se de exploração gananciosa, maléfica, prejudicial à natureza, deixa rastros de miséria, morte e destruição. As consequências ainda são imprevisíveis, sem condições de serem calculadas e para algumas classes o período trouxe inclusive o Transtorno de Adaptação – TA.

A Teologia da Pandemia evidenciou pessoas cansadas, indiferentes, sem tempo, egocêntricas, sem empatia, insensíveis, coisificadas e incapazes de se colocar no lugar do próximo, mesmo com números de mortes diários expressivos. Nosso Deus está presente nos feridos, pobres, pecadores e marginalizados pela miséria humana. A Teologia Prática deve passar pelo envio *“ide pelo mundo e pregai o Evangelho a toda criatura”* (MARCOS 16:15-18), assim as Igrejas que possuíam os cadastros de seus fiéis puderam manter os trabalhos sociais, levaram a palavra e o alimento aos necessitados.

As Igrejas e os seus fiéis, tanto católicos quanto evangélicos passaram pelo desemprego, tiveram que se readaptar, o dízimo foi afetado bruscamente e muitas

congregações tiveram problemas com a manutenção e cumprimento de suas agendas financeiras. O pós-covid-19 pede reformas nas finanças, pois muitas pessoas tiveram suas rendas comprometidas e ficaram em situação econômica de miséria. A Teologia Prática defrontou-se com a diminuição no dízimo e o jejum eucarístico que poderiam ter sido amenizados por meio de um melhor controle e organização nas pastorais, em especial do corpo de ministros eucarísticos.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. A. Igrejas fechadas: rezar na pandemia? **Universidade de São Paulo/FFLCH PUC-SP**, Centro de Pesquisas Sociossemióticas. Acta Semiótica 1, 2021 Fórum-Sossier. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/actasemiotica/12021igrejasfechadas>>. Acesso em: 13 jun 2023.

AQUINO JÚNIOR, F. O lugar social da teologia. **Perspectiva Teológica**. Belo Horizonte. Ano 45, Número 125, Jan./Abr. 2013. Disponível em: <<https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/perspectiva/article/view/2834>>. Acesso em: 06 jun. 2023.

BENETTA, C. D. Por que a covid-19 ainda preocupa o mundo? Os números explicam. 10 de dezembro de 2021. H2FOZ – **RÁDIO CLUBE FM – 100.9**. Disponível em: <<https://www.h2foz.com.br/saude/coronavirus/por-que-a-covid-19-ainda-preocupa-o-mundo-os-numeros-explicam/>>. Acesso em: 12 jun. 2023.

BRUNO, C.; SAMPAIO, J. No pior momento da pandemia, as igrejas evangélicas permanecem lotadas. 09 de abril de 2021 – **VEJA**. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/brasil/no-pior-momento-da-pandemia-as-igrejas-evangelicas-permanecem-lotadas>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

CALIL, G. G. A negação da pandemia: reflexões sobre a estratégia bolsonarista. SSS 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/ZPF6DGX5n4xhfJNTypm87qS/>> Acesso em: 12 jun. 2023.

CAMPOS, W. K. Pandemia, STF, liberdade religiosa e igrejas “fechadas”. 26 de abril de 2021. Disponível em: <<https://www.migalhas.com.br/depeso/344304/pandemia-stf-liberdade-religiosa-e-igrejas-fechadas>>. Acesso em: 13 jun. 2023.

CARDIM, N. Coronavírus afeta igrejas: “paguei conta do bolso”, diz pastor. **Metrópolis** - 02/04/2020. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/distrito-federal/religiao/coronavirus-afeta-igrejas-paguei-conta-do-bolso-diz-pastor>>. Acesso em: 13 jun. 2023.

CERVO. A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA. R. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CONASS – Conselho Nacional de Secretários da Saúde. Painel Conass Covid-19 completa mil dias[...] diária! Disponível em: <<https://www.conass.org.br/painelconasscovid19/>> Acesso em 12 jun. 2023.

COSTA, M. Com pandemia, vendas pela internet crescem 27% e atingem R\$ 161 bi em 2021. 02/02/2022. **Estado de Minas – Economia**. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2022/02/02/internas_economia,1342064/>. Acesso em: 12 jun. 2023.

DIAS, H. Mídias sociais potencializam comunicação. J. USP – 18/02/2016. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/midias-sociais-potencializam-comunicacao-para-o-desenvolvimento-afirma-estudo/>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

DOMÉZI, M. C. A Igreja no pós-covid-19: desafios pastorais. **Vida pastoral** – nov-dez 2020 – ano 61 – número 336. Disponível em: <<https://www.vidapastoral.com.br/edicao/a-igreja-no-pos-covid-19-desafios-pastorais/>>. Acesso em: 13 jun. 2023.

DOWBOR, L. A era do capital improdutivo. 2017. Disponível em: https://dowbor.org/wp-content/uploads/2012/06/a_era_do_capital_improdutivo_2_impress%C3%A3oV2.pdf. Acesso em: 14 jun. 2023.

FRANCISCO, S. P. Carta encíclica Fratelli Tutti do Santo Padre Francisco sobre a fraternidade e a amizade social. 03 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html>. Acesso em: 16 jun. 2023.

G1 SANTOS – Santos e região – tv tribuna. Igrejas inovam ao cobrar dízimo ‘virtual’ no litoral de SP: ‘não é fácil’. 24/03/2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pSI9nzFcGtc>>. Acesso em: 13 jun. 2023

GIOVANELLA, L.; MEDINA, M. G.; AQUINO, R.; BOUSQUAT, A. Negacionismo, desdém e mortes: notas sobre a atuação criminosa do governo. **Saúde debate** 44 (126) jul-Sep 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/yjzTqB9mNMpxj7hsrqmSmKs/>>. Acesso em: 12 jun. 2023.

JOÃO 10:14-18. Eu sou o bom pastor. Disponível em: <https://www.bibliaon.com/versiculo/joao_10_14-18/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

LAURINDO JUNIOR, G. Teologia prática: uma teologia em apuros. **OFF ACADEMIA PREMIUM**. 13 de junho de 2020. Disponível em: <https://www.academia.edu/29944903/TEOLOGIA_PR%C3%81TICA_Uma_Teologia_em_apuros>. Acesso em: 14 jun. 2023.

MARCOS 16:15-18. Ide pelo mundo. Disponível em: <https://www.bibliaon.com/marcos_16/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

MARKMAN, L. Fiéis nos bancos da igreja: ‘dá conforto e alegria’. **G1 PERNAMBUCO** – 30/03/2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2020/03/30/padre-reza-missa-com-fotos-dos-fieis-nos-bancos-da-igreja-e-esquisito-ficar-olhando-para-a-camera.ghtml>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

MOULINET, D. Restaurando a igreja após a pandemia do Covid-19. 13 de janeiro de 2021. **IHU-UNISINOS**. Disponível em: <<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/606091-restaurando-a-igreja-apos-a-pandemia-da-covid-19>>. Acesso em: 16 jun. 2023.

NASCIMENTO, E. M.; CORNACCHIONE JR, E. B.; CARVALHO, M. G. A dor nos tempos da Covid-19: transtorno de adaptação nos professores do ensino superior. 2021-08-03. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2734/4796>>. Acesso em: 12 jun. 2023.

NERY, C. Pandemia foi responsável pelo fechamento de 4 em cada 10 empresas [...]. **AIN/20**. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28295>>. Acesso em: 12 jun. 2023.

NICOLELIS, M. O Brasil poderá ser conhecido como o país que enraizou o negacionismo científico. 05/2020. **PUBLICA – Agência de Jornalismo Investigativo**. Disponível em: <<https://racismoambiental.net.br/2020/05/27/o-brasil-podera-ser-conhecido-como-o-pais-que-enraizou-o-negacionismo-cientifico-diz-nicolelis/>>. Acesso em: 12 jun. 2023.

OLIVA, G. Na pandemia, só 15% dos que professam alguma fé vão a templos e igreja. **PODER 360**. 16 de abril de 2021. Disponível: <<https://www.poder360.com.br/brasil/so-15-dos-que-professam-alguma-fe-estao-indo-a-templos-e-igrejas/>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

PASSOS, J. D. A construção do conhecimento legítimo: Percursos e desafios para a teologia pública no Brasil. **Estudos da Religião**, v. 25, n. 41, 57-76, jul./dez. 2011. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/ER/article/view/2485/2777>>. Acesso em: 06 jun. 2023.

PCRS2-CNBB – Pastoral da Comunicação do Regional Sul da CNBB. Ministério da Igreja pós-pandemia. **IHU-UNISINOS** - 01 de junho de 2020. Disponível em: <<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/599055-ministerio-da-igreja-pos-pandemia>>. Acesso em: 16 jun. 2023.

PERONDI, I.; SILVEIRA, R. G.; CATENASSI, F. Z. Crises e superações na bíblia: a ética bíblica como princípio de superação de situações de conflito [...]: Teologia e desafios éticos contemporâneos. 1 ed. Guarapuava, PR: **Apolodoro Virtual Edições**, 2021. Disponível em: [https://issuu.com/apolodorovirtual/docs/teologia e desafios ticos contempor neos](https://issuu.com/apolodorovirtual/docs/teologia_e_desafios_ticos_contempor_neos). Acesso em: 14 jun. 2023.

PICCOLO, E. A.; GALLO, Z. Capitalismo e religiosidade ambiental: uma reflexão a luz da [...]. **REVISTA CIENTÍFICA SEMANA ACADÊMICA**. Fortaleza – CE. Edição 231. V. 11, Ano 2023. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/69-erasmo-cap_relig_amb_14.03.2023.pdf>. Acesso em: 16 maio 2023.

SAYÃO, L. Teologia da pandemia. **VIDA NOVA – Teologia Brasileira**, 09/05/20. Disponível em: <<https://teologiabrasileira.com.br/teologia-da-pandemia/>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª edição revista e atualizada. 5ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, D. C. A pandemia: um olhar teológico. **PENSAR** – R. E. FAJE, v.12, n.1 (2021). Disponível em: <<https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/pensar/article/view/4801>>. Acesso em 14 jun. 2023.

SOUZA, A. R. Teologia pastoral e teologia prática, [...]. RCT, a. 16, n. 91, 2018. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/culturateo/article/view/rct.i91.36158>>. Acesso em: 14 jun. 2023.

TRECE, J. C. C. Pandemia de covid-19 no Brasil: impactos [...]. BEPI, 27, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10331/1/bepi_27_pandemia_covid.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2023.

VATICAN-NEWS – Rádio Vaticana – In manus tuas, Domine, comendo spiritum meum. 14/06/2020. Disponível em: <<https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2020-07/igrejas-cristas-reformar-financas-mundiais-sair-crise-pandemia.html>>. Acesso em: 13 jun. 2023.

WAYNE, M.; CABRAL, V. N. Capitalismo, Classe e Meritocracia: [...]. **Educ. Real** 46 (3) 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edreal/a/QfPgJhMxBvKPg7YgnMvJwGs/>>. Acesso em: 14 jun 2023.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 1864-1920. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. <<https://www.sociologiaemos.pro.br/wp-content/uploads/2018/11/A-ETICA-PROTESTANTE-E-O-ESPIRITO-DO-CAPITALISMO.pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2023.

ZABATIERO, J. Desafios contemporâneos para teologia prática – Encontro Teológico. 12 de mar. 2021. FABAPAR – Bacharelado em Teologia EAD e Presencial. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=bfXQpWAHAs>>. Acesso em: 06 jun. 2023.

ZAMIRO, E.; OLIVEIRA, L. B. A dignidade da pessoa humana [...]: Teologia e desafios éticos contemporâneos. 1 ed. Guarapuava, PR: Apolodoro Virtual Edições, 2021. Disponível em: https://issuu.com/apolodorovirtual/docs/teologia_e_desafios_ticos_contempor_neos. Acesso em: 14 jun. 2023.

ZIMBRÃO, N. Documentário reflete sobre a situação da igreja em tempo de pandemia. 12/08/20. ACDIGITAL. Disponível em: <<https://www.acidigital.com/noticias/documentario-reflete-sobre-a-situacao-da-igreja-em-tempo-de-pandemia-10310>>. Acesso em: 14 jun. 2023.